



Fabírcia Corrêa Linhares Guiotoku

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: a
experiência das equipes de saúde em Matozinhos, Minas Gerais.**

Belo Horizonte

2019

Fabrcia Corrêa Linhares Guiotoku

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: a
experiência das equipes de saúde em Matozinhos, Minas Gerais.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Saúde Pública
do Estado de Minas Gerais, como
requisito parcial para obtenção do título
de Especialista em Saúde Pública.

Orientadora: Magda Helena Reis Cota de
Almeida

Belo Horizonte

2019

G964v	<p>Guiotoku, Fabrícia Corrêa Linhares. Vigilância em saúde do trabalhador na atenção primária: a experiência das equipes de saúde em Matozinhos, Minas Gerais. / Fabrícia Corrêa Linhares Guiotoku. - Belo Horizonte: ESP-MG, 2019.</p> <p>36 p.</p> <p>Orientador(a): Magda Helena Reis Cota de Almeida.</p> <p>Monografia (Especialização) em Saúde Pública.</p> <p>Inclui bibliografia.</p> <p>1. Saúde do Trabalhador. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Vigilância em Saúde. 4. Referência Técnica Municipal. 5. Apoio Especializado. I. Almeida, Magda Helena Reis Cota de. II. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. III. Título.</p> <p>NLM WA 400</p>
-------	---

À minha família, que sempre me apoia em meus projetos. À minha orientadora que me incentivou na implementação da saúde do trabalhador em meu município e me apoiou muito neste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus que está sempre me abençoando; à minha mãe Maria, aos meus irmãos Flávia, Fernanda e Eduardo, à minha madrinha Eliane e aos demais familiares, e em especial ao meu esposo Marcus e ao meu filho Miguel, todos, pessoas muito importantes e que estão sempre ao meu lado ajudando-me a vencer os desafios.

Às secretárias de saúde de Matozinhos/MG e de Capim Branco/MG e às minhas colegas de trabalho que compreenderam a importância deste curso para o meu crescimento profissional e deram todo o apoio e cobertura necessários.

Aos profissionais da vigilância epidemiológica de Matozinhos/MG, muito obrigada pela parceria que nos permite desenvolver as ações em saúde do trabalhador no município.

Aos profissionais da atenção primária que têm contribuído para a efetivação da implantação das ações de saúde do trabalhador no município de Matozinhos.

RESUMO

O presente estudo relata a experiência do município de Matozinhos na implementação das ações de vigilância em saúde do trabalhador na atenção primária. A atenção primária desenvolve ações dirigidas a uma população em território definido, próximo de onde as pessoas vivem e trabalham. Esse modelo de organização do serviço viabiliza o desenvolvimento das ações em saúde do trabalhador, principalmente àqueles em situação de trabalho informal e domiciliar. Ressalta-se, como um facilitador no processo de implantação e implementação da vigilância em saúde do trabalhador na atenção primária, o apoio especializado realizado pela referência técnica municipal em saúde do trabalhador. Este trabalho objetiva contribuir para as discussões sobre a implementação dessas ações, especialmente em municípios de pequeno porte populacional, que possuem a atenção primária como a principal oferta de serviço público de saúde à população, em especial aos trabalhadores. Visa descrever e analisar as etapas do processo de implantação das ações de vigilância em saúde do trabalhador na atenção primária incorporadas pelas equipes de saúde; apresentar as estratégias desenvolvidas pela referência técnica em saúde do trabalhador e pela equipe de vigilância em saúde para apoiar a implementação dessas ações, bem como analisar os principais resultados obtidos. Trata-se de um estudo descritivo que apresenta as estratégias utilizadas para inserir ações de saúde do trabalhador no rol de procedimentos desenvolvidos pelos profissionais da atenção primária. Analisa os principais resultados dessas ações, sua efetividade e continuidade. Por fim, identifica os principais desafios a ser superados para a ampliação da saúde do trabalhador na atenção primária no município. Como resultados dessa experiência, destacam-se a ampliação do olhar e do cuidado em saúde do trabalhador na atenção primária; maior qualificação das informações inseridas nas notificações e investigações dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, propiciando o alcance de indicadores e metas estabelecidos. Destaca-se, ainda, a melhor compreensão e incorporação das ações de saúde do trabalhador no cotidiano das equipes de atenção primária. Ao final, observou-se que é factível a realização das ações de saúde do trabalhador na atenção primária em município de pequeno porte populacional.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; atenção primária à saúde; vigilância em saúde, referência técnica municipal e apoio especializado.

ABSTRACT

This study reports the experience of the municipality of Matozinhos in the implementation of worker health surveillance actions in primary care. Primary care develops actions aimed at a population in a defined territory, close to where people live and work. This service organization model enables the development of workers' health actions, especially those in informal and homework situations. As a facilitator in the process of implementation and implementation of worker health surveillance in primary care, the specialized support provided by the municipal technical reference in worker health stands out. This paper aims to contribute to the discussions on the implementation of these actions, especially in small population municipalities, which have primary care as the main provision of public health services to the population, especially workers. Aims to describe and analyze the stages of the process of implementation of actions of health surveillance of workers in primary care incorporated by health teams; present the strategies developed by the technical reference in occupational health and the health surveillance team to support the implementation of these actions, as well as analyze the main results obtained. This is a descriptive study that presents the strategies used to insert workers' health actions in the list of procedures developed by primary care professionals. It analyzes the main results of these actions, their effectiveness and continuity. Finally, it identifies the main challenges to be overcome for the expansion of workers' health in primary care in the municipality. As a result of this experience, we highlight the expansion of the look and health care of workers in primary care; greater qualification of the information included in the notifications and investigations of health-related injuries, enabling the achievement of established indicators and goals. We also highlight the better understanding and incorporation of worker health actions in the daily life of primary care teams. In the end, it was observed that it is feasible to perform worker health actions in primary care in a small population municipality.

Keywords: occupational health; primary health care; health surveillance, municipal technical reference and specialized support.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma de investigação de doenças e acidentes relacionados ao trabalho na atenção primária.....	20
Gráfico 1 - Notificações de acidentes de trabalho grave no município de Matozinhos/MG no período de 2011-2018 e 1º semestre de 2019.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicador campo CNAE no município de Matozinhos /MG no período de 2017 a 2018.....	28
Tabela 2 - Indicador campo “OCUPAÇÃO” no município de Matozinhos/MG no período de 2013-2019.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
ATG	Acidente de Trabalho Grave
BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CISREC	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Calcário
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNS	Conselho Nacional de Saúde
DAB/MS	Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde
ESF	Estratégia de Saúde da Família
GM/MS	Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
PFVS	Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde
PNSST	Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho
PNSTT	Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
ProMAVS	Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde
RAG	Relatório Anual de Gestão
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RENAST	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RTMST	Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SES/MG	Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SRS/BH	Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	13
2.1 - Objetivo Geral	13
2.2 - Objetivos Específicos	13
3. METODOLOGIA.....	14
4. DESENVOLVIMENTO	15
4.1 - A rede de saúde do município de Matozinhos em Minas Gerais	15
4.2 - Implementação da saúde do trabalhador na atenção primária em Matozinhos.	16
4.3 - Identificação e formalização da referência técnica municipal em saúde do trabalhador	16
4.4 - Início da organização da vigilância em saúde do trabalhador na rede SUS de Matozinhos	17
4.5 - Levantamento do perfil produtivo e organização do fluxo de investigação de agravos relacionados ao trabalho	18
4.6 Ações educativas em Saúde do Trabalhador para os profissionais da atenção primária de Matozinhos	21
4.7 - Inclusões de ações de saúde do trabalhador nos instrumentos de gestão municipal	23
4.8 - Interlocação com as demais áreas da vigilância em saúde	26
4.9 - Principais resultados observados das ações saúde do trabalhador na rede de saúde de Matozinhos	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS	34

1. INTRODUÇÃO

A atenção primária constitui-se de um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas, direcionadas à promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde. Nesse modelo assistencial, a equipe multiprofissional desenvolve ações dirigidas a uma população em território definido e deve ser a principal porta de entrada dos usuários para as ações e serviços disponibilizados na rede de atenção à saúde (RAS). Essa rede é constituída de forma regionalizada e hierarquizada, conforme o grau de complexidade do serviço, a fim de garantir a integralidade da assistência à saúde (BRASIL, 2011).

Na rede de atenção à saúde, onde as ações e serviços devem ser articulados, de forma horizontal, entre os pontos de atenção à saúde, a atenção primária desempenha o papel de coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços. Esses serviços são disponibilizados de forma gratuita e integral a todas as pessoas levando em consideração os determinantes e condicionantes de saúde, conforme a necessidade e demanda de cada território (BRASIL, 2017).

A grande abrangência da rede de serviços e a organização das ações desse modelo de atenção podem ser vistas como um facilitador ao desenvolvimento do cuidado o mais próximo de onde as pessoas vivem e trabalham, conforme estabelecido na declaração de Alma-Ata (OMS, 1978).

Dessa forma, devido a sua proximidade dos domicílios das pessoas e de seus ambientes de trabalho, o modelo da atenção primária possibilita a atenção à saúde dos trabalhadores, principalmente àqueles em situação de trabalho informal e domiciliar (DIAS; RIBEIRO, 2011; DIAS; SILVA, 2013; BRASIL, 2018a). Esses trabalhadores, muitas vezes, podem não ser alcançados pela proteção trabalhista e previdenciária, necessitando da proteção à saúde ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conforme observado por Silva et al (2014).

Diante dessa realidade, a assimilação da produção do cuidado à saúde do trabalhador, na atenção primária, cria oportunidade para desempenhar práticas inovadoras na intervenção e proteção em saúde, em consonância com as reais necessidades dos usuários (SILVA et al, 2014; AMORIM et al, 2017).

Na busca dessa atenção integral, tanto na promoção quanto na proteção à saúde do trabalhador, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT-SUS) alinhada com a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST) trazem as bases conceituais, diretrizes e estratégias para implementar o cuidado à saúde do trabalhador, nas três esferas de gestão do SUS, priorizando aqueles em situações de trabalho mais vulneráveis.

Para integrar as ações de saúde do trabalhador nos diferentes níveis de atenção, a PNSTT-SUS tem como uma de suas estratégias a estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) no contexto da RAS. No âmbito da atenção primária, foco deste estudo, a RENAST, criada desde 2002, determina a inclusão das ações de saúde do trabalhador, por meio da definição de instrumentos que favoreçam a integralidade, bem como a implementação das ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador (BRASIL, 2009).

Apesar do potencial da atenção primária na organização da atenção à saúde dos trabalhadores, observa-se que no cotidiano dos serviços em saúde, os profissionais têm dificuldade de correlacionar o trabalho enquanto um importante determinante do processo saúde-doença.

Além disso, percebe-se que mesmo quando a equipe reconhece o trabalho como um dos determinantes da saúde do indivíduo no seu território, fatores como falta de apoio técnico, dificuldades para o manejo clínico dos agravos e das doenças relacionados ao trabalho, bem como limitações na intervenção sobre os processos produtivos dificultam o desenvolvimento das ações em saúde do trabalhador na RAS (SOUZA; ALEXANDRINO, 2014; CRAVEIRO et al, 2016).

Entendendo que a atenção primária favorece a efetivação das ações de saúde do trabalhador, a inserção desse campo na esfera pública pressupõe o conhecimento do processo de trabalho da equipe, bem como a sensibilização dos profissionais para que reconheçam o usuário como trabalhador e o quanto as relações de trabalho podem contribuir para o adoecimento e morte dos trabalhadores (SANTOS; RIGOTTO, 2010; SILVA; DIAS, 2011).

Uma das estratégias utilizadas para apoiar a atenção primária no desenvolvimento da saúde do trabalhador é o apoio matricial. Essa é uma ferramenta considerada eficaz no desenvolvimento de apoio técnico e pedagógico

para a qualificação da capacidade de resposta desta equipe frente às situações comuns no cotidiano do serviço em saúde. Situações essas que envolvem as questões relacionadas à saúde do trabalhador como observado por Silva et al (2014); Amorim et al (2017) e Lazarino et al (2019).

Como elementos-chave para implantação das ações de saúde do trabalhador na atenção primária, Dias et al (2011) ressaltam que além do apoio matricial, a educação permanente, o protagonismo dos trabalhadores da saúde e a Estratégia de Saúde da Família (ESF) são também fundamentais para a efetivação dessas ações.

Para a operacionalização do apoio especializado em nível municipal, a resolução CNS nº 603 de 8 de novembro de 2018 recomenda constituir referência técnica em saúde do trabalhador, cuja composição é definida em função da população do município. Dentre as atribuições desse profissional, no âmbito da secretaria municipal de saúde, destacam-se as negociações junto à gestão municipal de saúde visando à inserção de ações, serviços, metas e indicadores de saúde do trabalhador nos instrumentos de gestão do SUS; a construção dos fluxos e dos instrumentos para a atenção integral à saúde do trabalhador na rede SUS, juntamente com a gestão municipal, as vigilâncias e a assistência; a coordenação e realização das ações de vigilância epidemiológica das doenças e agravos relacionados com o trabalho e de vigilância das condições e dos ambientes de trabalho, em conjunto com a vigilância sanitária e ambiental.

Estudo realizado por Silva et al (2014), observou que a atuação desse profissional, em âmbito municipal, é de fundamental importância no fortalecimento das articulações intrasetoriais para o desenvolvimento das ações em saúde do trabalhador na atenção primária.

2. OBJETIVOS

2.1 - Objetivo Geral

Relatar a experiência na implementação das ações de vigilância em saúde do trabalhador vivenciada pelas equipes de saúde da Atenção Primária no município de Matozinhos, Minas Gerais.

2.2 - Objetivos Específicos

Descrever e analisar as etapas do processo de implantação das ações de vigilância em saúde do trabalhador na atenção primária, incorporadas pelas equipes de saúde da atenção primária;

Apresentar as estratégias desenvolvidas pela referência técnica em saúde do trabalhador e pela equipe de vigilância em saúde para apoiar a implementação dessas ações;

Analisar os principais resultados das ações de saúde do trabalhador desenvolvidas pelas equipes de saúde no município de Matozinhos.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo que apresenta as estratégias utilizadas para inserir ações de saúde do trabalhador no rol de procedimentos desenvolvidos pelos profissionais da atenção primária no município de Matozinhos. Visa, também, analisar os principais resultados dessas ações, sua efetividade e continuidade. Por fim, identifica os principais desafios que precisam ser superados para a ampliação da saúde do trabalhador na atenção primária no município.

A revisão de literatura foi realizada em periódicos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando como palavras-chave saúde do trabalhador, atenção primária à saúde, vigilância em saúde, referência técnica municipal e apoio especializado. O período da pesquisa foi de abril a julho de 2019. Os critérios de inclusão utilizados foram: texto integral disponível em português, texto publicado nos últimos 10 anos.

Foram, então, selecionados livro e artigos científicos que tratavam de estudos sobre a implementação das ações de saúde do trabalhador na atenção primária, apoio matricial em saúde do trabalhador, educação permanente, vigilância em saúde. Além dos artigos científicos, documentos oficiais como diretrizes técnicas e legislações que regulamentam a área foram, também, estudados.

O relato desta experiência foi descrito de acordo com as seguintes etapas: caracterização da rede de saúde do município de Matozinhos em Minas Gerais; a implementação da saúde do trabalhador na atenção primária; a identificação e formalização da referência técnica municipal em saúde do trabalhador; o início da organização da vigilância em saúde do trabalhador na rede SUS de Matozinhos; o levantamento do perfil produtivo e organização do fluxo de investigação de agravos relacionados ao trabalho; as ações educativas em Saúde do Trabalhador para os profissionais da atenção primária no município; a inclusão dessas ações nos instrumentos de gestão municipal; a interlocução com as demais áreas da vigilância em saúde e por fim os principais resultados observados das ações saúde do trabalhador na rede de saúde de Matozinhos.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 - A rede de saúde do município de Matozinhos em Minas Gerais

O município de Matozinhos está localizado na região metropolitana de Belo Horizonte em Minas Gerais e limita-se com os municípios de Prudente de Morais, Funilândia, Capim Branco, Baldim, Jaboticatubas, Pedro Leopoldo e Esmeraldas. De acordo com dados do IBGE 2010, Matozinhos possui uma área territorial de 252,28 Km² e sua população é de 33.955 habitantes, com uma população estimada para 2018 de 37.443 pessoas.

Em relação à Região de Saúde, Matozinhos pertence à região de Vespasiano, cuja sede se localiza na referida cidade, e é formada pelos municípios de Confins, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Santana do Riacho, São José da Lapa e Vespasiano. Administrativamente, a Região de Saúde de Vespasiano pertence à Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS/BH) e assistencialmente à Região Ampliada de Saúde Centro, que tem como polo a capital do estado, Belo Horizonte (Relatório Anual de Gestão (RAG) Matozinhos, 2018).

A Secretaria Municipal de Saúde assumiu a gestão plena desde o ano de 2013 e a organização da atenção primária estrutura-se por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), apresentando cobertura de 92,07% de acordo com o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) em maio, 2019. A atenção primária conta com 11 unidades básicas de saúde (UBS), sendo 10 equipes de saúde da família, um núcleo de apoio à saúde da família (NASF) e serviço de saúde bucal inserido em três equipes de saúde da família.

Além da atenção primária, a rede pública municipal de saúde possui também um Hospital Filantrópico, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 h), duas Clínicas de Fisioterapia conveniadas com o SUS, um Centro de Especialidades Médicas, um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo I, um Laboratório de Análises Clínicas do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Calcário (CISREC) prestador de serviços ambulatoriais, exames especializados, consultas especializadas que excedem os repasses do SUS e também que não estejam contempladas em eventuais repasses de convênios firmados com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério Saúde (RAG/Matozinhos, 2018).

Somam-se aos serviços assistenciais, a vigilância epidemiológica e imunização, a vigilância sanitária e o setor de zoonoses que compõe a vigilância em saúde da rede municipal. A vigilância em saúde do trabalhador está inserida na vigilância epidemiológica e busca, juntamente com os demais serviços da vigilância em saúde, desenvolver ações conjuntas visando à integralidade do cuidado à saúde.

4.2 - Implementação da saúde do trabalhador na atenção primária em Matozinhos

O processo de implantação das ações de vigilância em saúde do trabalhador no município de Matozinhos teve início em 2012 com a participação de um representante municipal em reuniões promovidas pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS- BH/SES-MG).

Essas reuniões tinham como objetivo a realização de um levantamento para identificar os municípios com ações de saúde do trabalhador inseridas nos planos municipais de saúde. Nessa ocasião foi verificado que o município de Matozinhos ainda não havia incluído ações dessa natureza, passando a incluí-las posteriormente, a partir do ano de 2013.

Entretanto, as articulações das ações em saúde do trabalhador só se ampliaram com a adesão do município ao Projeto de Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde (PFVS) implantado pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), conforme Resolução SES/MG nº 3.152, de 14 de fevereiro de 2012. Projeto este que foi reformulado para Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde (ProMAVS) em 2016, segundo resolução SES/MG nº 5.484, de 17 de novembro de 2016.

4.3 - Identificação e formalização da referência técnica municipal em saúde do trabalhador

Com a adesão do município ao PFVS foi necessário maior organização das ações para o alcance das metas pactuadas. Dentre as metas estabelecidas havia a exigência de se ter uma Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador (RTMST). Essa exigência por parte da SES-MG contribuiu fortemente para operacionalização e implementação das ações de saúde do trabalhador na atenção primária do município. Dessa forma, pode-se considerar a existência de uma

RTMST um facilitador no processo de efetivação da saúde do trabalhador na saúde pública de Matozinhos. Em estudo realizado por Silva et al (2014), também foi observado que a atuação desse profissional, em âmbito municipal, é de fundamental importância no fortalecimento das articulações intrassetoriais para o desenvolvimento das ações em saúde do trabalhador na atenção primária.

Atualmente, o Conselho Nacional de Saúde (CNS), por meio da Proposta de Reorganização das Ações e Serviços de Saúde do Trabalhador na rede SUS, reafirma a importância da organização da referência técnica municipal em saúde do trabalhador e da trabalhadora, segundo faixa populacional. Os municípios entre 20.001 a 50.000 habitantes, situação do município de Matozinhos, devem ter um profissional que responda pela referência técnica exclusiva para a saúde do trabalhador, inserida preferencialmente no serviço de vigilância em saúde (BRASIL, 2018b).

4.4 - Início da organização da vigilância em saúde do trabalhador na rede SUS de Matozinhos

Apesar das exigências em legislações, a incorporação das ações de saúde do trabalhador na prática cotidiana dos serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção ainda é um desafio (SOUZA; VIRGENS, 2013; SILVA et al 2016). No município de Matozinhos, as ações iniciais eram voltadas para as notificações de acidentes de trabalho grave (ATG) a partir de casos identificados na mídia local ou de casos esporádicos de ATG que chegavam até às unidades de saúde.

Essas notificações eram realizadas pelas equipes de saúde após terem sido instruídas pela equipe de vigilância epidemiológica do município sobre como notificar as doenças e os acidentes de trabalho. As fichas preenchidas eram encaminhadas ao setor de vigilância em saúde para a digitação no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN).

No município não havia um fluxo bem definido para as notificações e investigações, e nem tampouco uma articulação sistemática estabelecida com os profissionais da atenção primária quanto à realização de ações de vigilância em saúde do trabalhador. Essa desarticulação acarretava um número reduzido de notificações desses agravos no SINAN.

4.5 - Levantamento do perfil produtivo e organização do fluxo de investigação de agravos relacionados ao trabalho

Um dos indicadores do PFVS/SES-MG foi a elaboração do perfil produtivo pelos agentes comunitários de saúde (ACS) nos territórios da atenção primária. Este indicador tem como objetivo levantar as principais atividades produtivas realizadas nos domicílios, as principais ocupações dos membros da família e as atividades econômicas do território.

Com os dados do perfil produtivo, organizado nos territórios da atenção primária, foram identificados os principais riscos potenciais relacionados à saúde dos trabalhadores do município. As informações coletadas nesse levantamento foram importantes para estimular nos profissionais da atenção primária um olhar mais atento sobre a correlação do trabalho com as situações de saúde/doença na sua área de abrangência.

A partir do início das atividades para a realização do perfil produtivo pelos ACS, outros profissionais despertaram para o registro das doenças e acidentes de trabalho. Diante disso, foi identificada a necessidade da organização dos fluxos para ampliar a notificação e investigação dos agravos relacionados ao trabalho na atenção primária do SUS de Matozinhos. A definição desse fluxo contribuiu grandemente para o alcance de indicadores da vigilância em saúde do trabalhador, principalmente no aumento do número de notificações de acidente de trabalho grave. Isso ocorreu devido ao maior envolvimento dos profissionais da atenção primária na realização das investigações dos casos enviados pela RTMST.

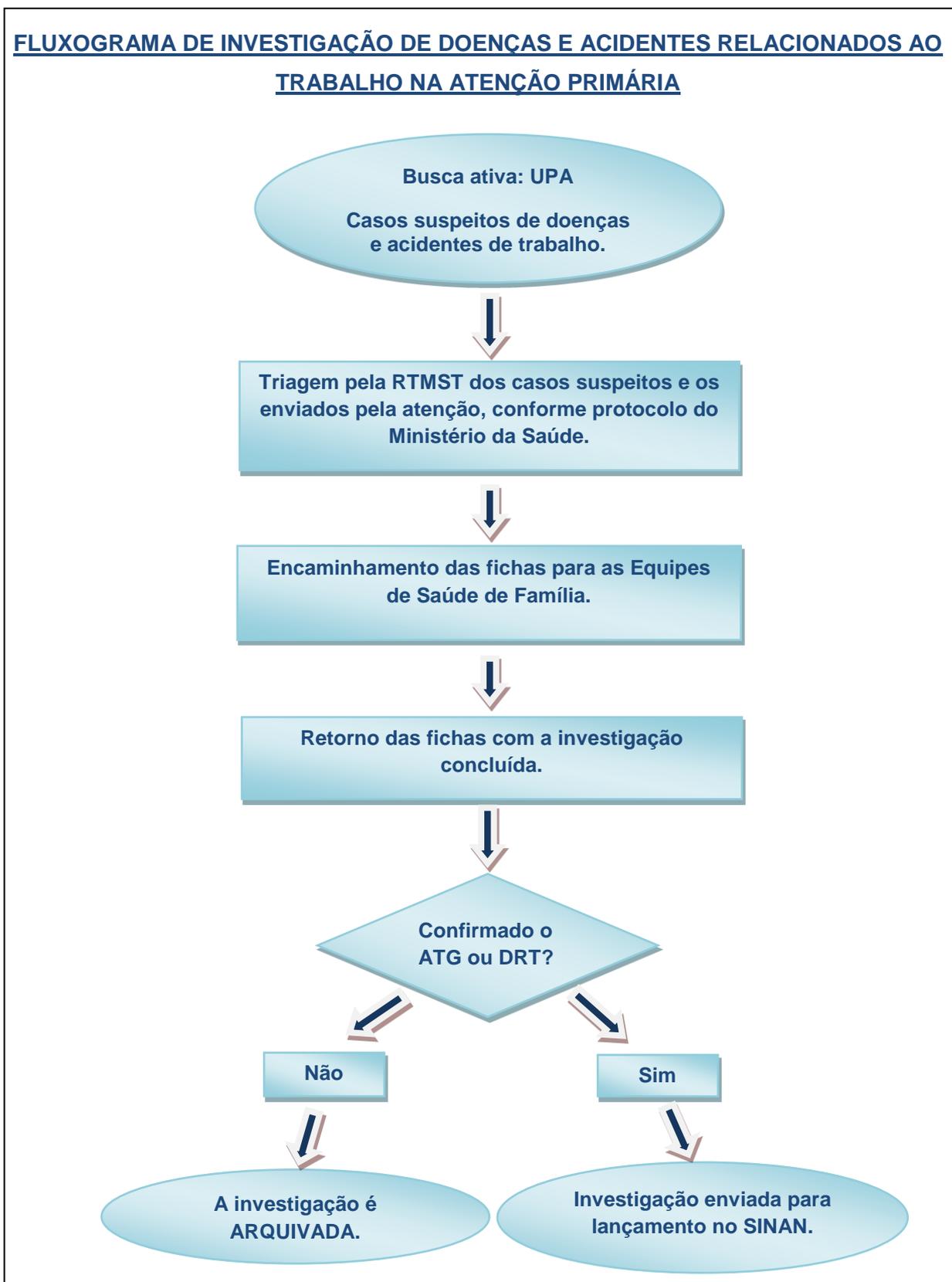
Outra ação que também contribuiu para esse aumento das notificações foi a inclusão das doenças e acidentes de trabalho no rol de agravos para a realização de busca ativa pela equipe da vigilância epidemiológica do município. A busca ativa é realizada nos prontuários da UPA para identificar casos suspeitos de agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória no SINAN.

A Referência Técnica Municipal em Saúde Trabalhador faz a triagem desses casos e analisa também os casos suspeitos enviados pela atenção primária. A análise é realizada com base nos critérios objetivos para a definição de ATG e Doenças Relacionadas ao Trabalho (DRT), conforme protocolo do Ministério da

Saúde. Em seguida, os dados são lançados em planilha de controle interno e as fichas são encaminhadas para as equipes de saúde de família fazerem a investigação. Quando a investigação retorna para a RTMST, informações complementares são lançadas na planilha de controle interno, como os casos de acidentes de trabalho considerados leve ou moderados. Se confirmado DRT ou ATG, a investigação é encaminhada para lançamento no SINAN e conclusão da vigilância em saúde do trabalhador. Já os casos não confirmados são arquivados.

O fluxo, conforme apresentado na figura 1, possibilitou um melhor trâmite das fichas de notificação/investigação entre as equipes de saúde da atenção primária e a vigilância epidemiológica de Matozinhos. Graças a essa organização, pode-se evitar o atraso nas investigações dos casos pelos profissionais da equipe e o extravio das fichas.

Figura 1. Fluxograma de investigação de doenças e acidentes relacionados ao trabalho na atenção primária.



Fonte: Coordenação da Epidemiologia/Vigilância em Saúde do Trabalhador de Matozinhos – MG.

4.6 Ações educativas em Saúde do Trabalhador para os profissionais da atenção primária de Matozinhos

Diante da necessidade de implantação das ações de saúde do trabalhador previstas em normas e recomendações do SUS e do potencial da atenção primária no desenvolvimento dessas ações, conforme já relatado, buscou-se capacitar os profissionais de saúde. O propósito dessas capacitações é proporcionar o embasamento sobre a temática saúde do trabalhador, a fim de aumentar a capacidade de resposta dos profissionais da atenção primária de Matozinhos, frente às demandas dos trabalhadores. Dessa forma, objetiva-se uma abordagem que identifique o usuário enquanto trabalhador. Para isso é necessário o envolvimento da gestão, da assistência e da vigilância em saúde, a fim de garantir a atenção integral aos trabalhadores.

Uma das primeiras ações desenvolvidas foi a organização de capacitação sobre saúde do trabalhador no campo da saúde pública para os gestores da saúde, os profissionais da atenção primária e NASF, além da equipe de vigilância epidemiológica. Essa capacitação ocorreu em 2012, com o apoio da SRS-SES/MG e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Belo Horizonte/MG. Essa atividade contribuiu no entendimento da gestão municipal em saúde, quanto ao fato da saúde do trabalhador também estar incluída dentre as responsabilidades do SUS. Colaborou também na compreensão de que são necessários a participação e o engajamento dos profissionais de saúde no desenvolvimento dessas ações no município.

Para que se possa ampliar o repertório de cuidados aos trabalhadores na atenção primária, Dias et al (2011) ressaltam que é essencial que as equipes recebam apoio especializado permanente. Esse apoio, na rede municipal de Matozinhos, tem sido ofertado às equipes de saúde e à vigilância epidemiológica pela RTMST, usando a ferramenta de educação permanente almejando mudanças no processo de trabalho. Para esclarecer dúvidas, a RTMST realiza reuniões com as equipes e suporte individual aos profissionais por telefone ou pessoalmente.

Para as equipes de saúde da família, foram elaboradas outras capacitações esclarecendo a importância e os objetivos da vigilância em saúde do trabalhador na identificação e análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à

saúde relacionados ao trabalho. Os assuntos abordados nas capacitações englobam a determinação do trabalho no adoecimento da população; as principais atividades econômicas e ocupações no território de abrangência das equipes da atenção primária; a importância da investigação e notificação de agravos relacionados ao trabalho; os critérios para classificação de ATG e doenças relacionadas ao trabalho, preenchimento correto das fichas de investigação; dentre outros.

Além das capacitações realizadas em cada unidade de saúde, os profissionais também tiveram a oportunidade de participar em eventos relacionados à saúde do trabalhador na região de saúde de Vespasiano/MG. Destacam-se entre os eventos, a Etapa Microrregional da Conferência de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, em 2014, e a capacitação sobre a Relevância do Diagnóstico e Notificação de agravos relacionados à saúde do trabalhador com a participação da SRS-BH/SES-MG e CEREST/BH, em 2016, ambos na cidade de Vespasiano/MG, sede da microrregional em saúde.

Estiveram presentes nesses eventos os enfermeiros da atenção primária, a referência técnica municipal da urgência e emergência, além da coordenação da vigilância epidemiológica e da atenção primária, profissionais que até o presente momento, ainda atuam no município. Essas participações foram importantes para ampliar os conhecimentos dos profissionais em relação à temática saúde do trabalhador, em especial na atenção primária.

No sentido de apoiar os profissionais na operacionalização das ações em saúde do trabalhador, outras ações têm sido desenvolvidas pela RTMST. Ações como visitas periódicas às unidades de saúde para orientação e suporte de acordo com as necessidades apresentadas na execução das ações e também elaboração de material educativo sobre orientações posturais, em parceria com a vigilância sanitária, distribuídos à população pela atenção primária.

Outras capacitações são efetuadas para favorecer a inserção da saúde do trabalhador na atenção primária. Capacitações essas, como a dos conselheiros municipais de saúde sobre a importância da Vigilância em Saúde do Trabalhador. E sempre que se tem alteração de seus membros, novas capacitações são realizadas, conforme ocorreu em 2016 e em junho de 2019.

Outro fator importante, para dar visibilidade à vigilância em saúde do trabalhador, foi a inclusão dessa temática nos debates da VI Conferência Municipal de Saúde em 2017, facilitando o entendimento dos profissionais e da população sobre as questões relacionadas à saúde do trabalhador.

Para oferecer um apoio técnico cada vez mais qualificado, a RTMST busca maior articulação com o CEREST Belo Horizonte/MG e SRS-BH, por meio de participações em reuniões periódicas e suporte via e-mail e telefone. Essa articulação visa o esclarecimento de dúvidas principalmente sobre encaminhamentos para atendimentos no CEREST, estabelecimento de nexos causais, fluxos, dentre outras que podem surgir no desenvolvimento das ações em saúde do trabalhador no município. Essas estratégias têm contribuído no processo de inclusão dessas ações na atenção primária e nos instrumentos de gestão.

4.7 - Inclusões de ações de saúde do trabalhador nos instrumentos de gestão municipal

A partir de 2014, ações de saúde do trabalhador começaram a ser incluídas nos instrumentos de gestão municipal. Com o avançar do monitoramento dessas ações pelo PFVS/SES-MG e pelo ProMAVS/SES-MG, ocorreu o aumento do número de indicadores inseridos nesses instrumentos.

As ações de saúde do trabalhador estão em consonância com a diretriz nacional, que busca reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção. O foco dessa diretriz está na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e vão ao encontro do objetivo nacional de identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho. Isso tem possibilitado a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Nesse sentido, o município tem como objetivo aumentar a notificação de agravos e doenças em saúde do trabalhador para melhor compreensão do cenário epidemiológico. Dessa forma, cria possibilidade de elaboração de políticas públicas mais efetivas, com base no aumento e qualificação das informações obtidas.

Com essa finalidade, foram incluídos no plano municipal de saúde os indicadores estabelecidos no ProMAVS e para cada indicador foram descritas as

ações necessárias a serem desenvolvidas pelas equipes de saúde com vistas a alcançá-los:

Indicador 16 (ProMAVS) - Mensurar o percentual de aumento das notificações dos agravos/doenças em saúde do trabalhador registradas no SINAN, por meio do percentual de aumento das notificações em 10% em 2019 em relação à média do 1º semestre de 2015, 2016 e 2017. Para alcançar esse indicador foram propostas as seguintes ações a serem desenvolvidas:

- Intensificar a busca ativa nos prontuários da UPA encaminhados para o setor de epidemiologia, visando à identificação de casos suspeitos de doenças e acidentes de trabalho.
- Analisar os prontuários quanto aos critérios de acidente de trabalho grave e encaminhar, aqueles que se enquadrarem, para investigação nas equipes de saúde da família.
- Manter capacitação continuada das equipes de saúde da família sobre a importância da vigilância em saúde do trabalhador na atenção primária.
- Monitorar, mensalmente, o número de notificações de acidentes de trabalho grave, que foram inseridas no SINAN.

Indicador 17 (ProMAVS) - Mensurar o percentual de aumento das notificações dos agravos/doenças relacionadas ao trabalho inseridas no SINAN-NET com o campo Atividade Econômica, classificação nacional de atividades econômicas (CNAE) preenchido. Percentual de 50 % de notificação/investigação dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo Atividade Econômica (CNAE). As ações planejadas a serem desenvolvidas neste sentido buscam:

- Capacitar /sensibilizar os profissionais para o preenchimento correto das fichas de notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho descritos na Portaria 204 GM/MS 2016.
- Monitorar e avaliar o preenchimento correto das fichas do SINAN, com ênfase no campo CNAE, para o conhecimento do perfil de morbimortalidade da população trabalhadora do Estado de Minas Gerais.

Indicador 23 Pacto interfederativo (SISPACTO) - Mensurar o percentual de notificações dos agravos/doenças relacionadas ao trabalho inseridas no SINAN-NET com o campo OCUPAÇÃO preenchido, por meio da proporção de preenchimento de 90% do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho realizando as ações descritas abaixo:

- Capacitar /sensibilizar os profissionais para o preenchimento correto das fichas de notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho descritos na Portaria 204 GM/MS 2016.
- Monitorar e avaliar o preenchimento correto das fichas do SINAN, com ênfase no campo OCUPAÇÃO, para o conhecimento do perfil de morbimortalidade da população trabalhadora do Estado de Minas Gerais.

O município também inseriu um Indicador municipal que foi realizar, no mínimo, uma capacitação em Vigilância em Saúde do Trabalhador em todas as equipes de saúde, abordando principalmente a identificação, notificação e investigação de acidentes de trabalhos graves. Número total de 10 capacitações realizadas por ano, por meio das seguintes ações:

- Sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família sobre a importância da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) na atenção primária e capacitá-los para identificação e notificação dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho descritos na Portaria 204 GM/MS 2016;
- Estabelecer cronograma de capacitações juntamente com as equipes, buscando abordar as principais dificuldades e fragilidades na implementação da VISAT na atenção Primária.

Para atingir as metas e os indicadores inseridos nos instrumentos de gestão municipal, o foco das atividades desenvolvidas pelas equipes da atenção primária tem sido na investigação e notificação de doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador. Destacam-se, dentre as notificações no SINAN, os acidentes de trabalho grave com atenção para o preenchimento correto dos campos OCUPAÇÃO e CNAE. Esses indicadores são relevantes na compreensão do cenário epidemiológico nesse campo da saúde, permitindo-se um planejamento de ações mais resolutivas.

4.8 - Interlocução com as demais áreas da vigilância em saúde

De acordo com a PNSTT, a vigilância em saúde do trabalhador é vista como o eixo estruturante da atenção em saúde do trabalhador. Para desenvolver suas ações, deve-se buscar estreita articulação com a vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, pois muitas vezes os problemas ambientais também estão relacionados aos processos produtivos geradores de doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador.

Entretanto, Amorim et al (2017) relatam que apesar da importância dessa interação das ações das vigilâncias para que haja a produção do cuidado integral, ainda são poucas as intervenções desenvolvidas de maneira articulada.

Constata-se, no município de Matozinhos, essa interação com a vigilância epidemiológica e a atenção primária na prática da vigilância dos agravos relacionados à saúde do trabalhador. Isso pode ser observado, principalmente, na investigação de doenças e acidentes relacionados ao trabalho.

Outras ações conjuntas foram realizadas, como a organização do fluxo sobre acidente com material biológico em articulação com a vigilância epidemiológica municipal e a microrregional de saúde de Vespasiano/MG. Destaca-se também, a definição de fluxos e protocolos em saúde do trabalhador com a participação da coordenação da vigilância epidemiológica municipal e RTMST, com apoio CEREST de Belo Horizonte/MG.

4.9 - Principais resultados observados das ações saúde do trabalhador na rede de saúde de Matozinhos

Como resultado do conjunto de ações desenvolvidas, ressaltam-se as metas alcançadas nos indicadores determinados pelo PFVS/ProMAVS e do Pacto Interfederativo. Observou-se um aumento das notificações dos agravos da saúde do trabalhador após a adesão do município aos projetos de vigilância em saúde da SES/MG.

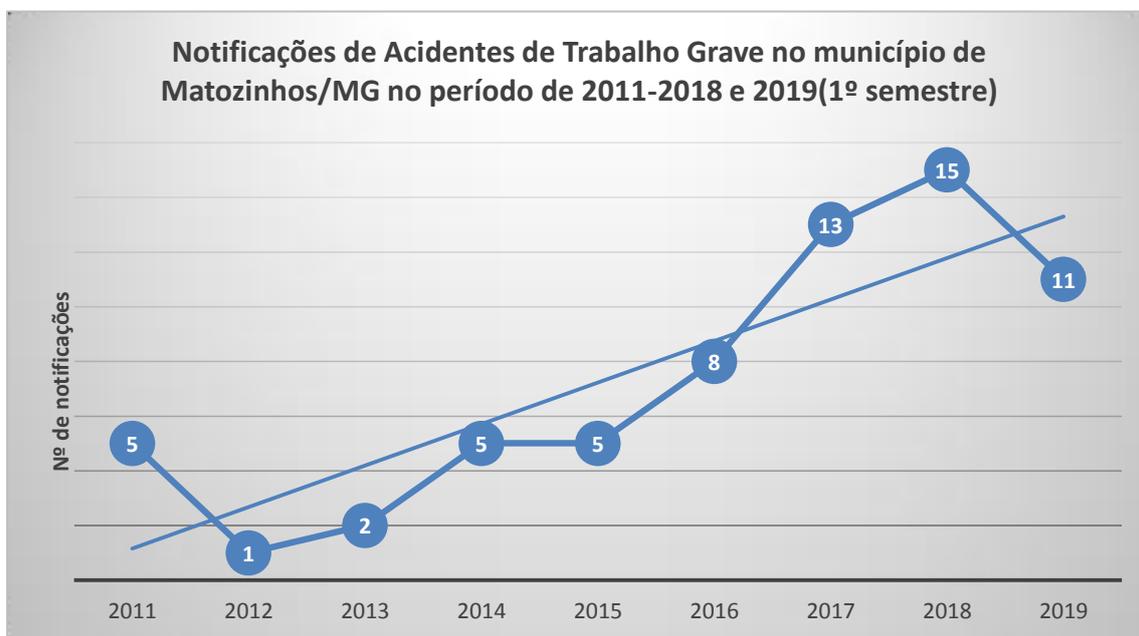
As ações em saúde do trabalhador passaram a ser avaliadas por meio do alcance de metas e indicadores estabelecidos e pactuados. A busca pelo alcance desses indicadores proporcionou melhor compreensão do cenário epidemiológico nesse campo. Tais medidas deram maior visibilidade à importância da vigilância em

saúde do trabalhador na atenção primária favorecendo, assim, o reconhecimento do trabalho enquanto determinante das condições de saúde.

Aumento do número de notificações dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN. Neste contexto são considerados doenças/agravos de saúde do trabalhador o acidente com material biológico; acidente de trabalho grave, fatal ou envolvendo crianças e adolescentes; câncer relacionado ao trabalho; dermatose ocupacional; intoxicação exógena relacionada ao trabalho; lesão por esforço repetitivo/doenças osteoarticulares relacionadas ao trabalho (LER/DORT); perda auditiva induzida por ruído (PAIR); pneumoconiose, transtorno mental.

Foi observado no município de Matozinhos um aumento de 300% desde o início das notificações em 2011 até o ano de 2018, sendo que em 2019 já foram notificados 11 acidentes de trabalho graves no 1º semestre, conforme podemos observar no gráfico 1.

Gráfico1: Notificações de acidentes de trabalho grave, no município de Matozinhos/MG, no período de 2011-2018 e 1º semestre de 2019.



Fonte: SINAN/MS (23/07/2019).

Aumento do número de notificação/investigação dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo atividade econômica (CNAE).

Observou-se, que além de atingir a meta definida no programa, houve superação dos valores esperados em 200 % (dobro da meta) no 1º e 3º quadrimestres de 2017 e no 1º e 2º quadrimestre de 2018. Pode-se inferir desse resultado, que as notificações foram preenchidas com maior número de informações relevantes. Isto permitiu o alcance do indicador por meio da qualificação das informações inseridas, como pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1. Indicador campo CNAE do município de Matozinhos /MG no período de 2017 a 2018.

Período de Monitoramento	Meta	Resultado Alcançado
1º Quadrimestre 2017	50 %	100%
2º Quadrimestre 2017	50 %	75%
3º Quadrimestre 2017	50 %	100%
1º Quadrimestre 2018	50 %	100%
2º Quadrimestre 2018	50 %	100%

Fonte: Resultados ProMAVS Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde/SES-MG Acesso julho/2019.

Aumento do número de fichas de notificação/investigação com o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho cuja pactuação atual é de 90% para o ano de 2018.

Observou-se que a partir de 2014, houve um aumento no número de preenchimento do campo “ocupação” nas fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho. A partir de 2016, o município conseguiu alcançar a meta estabelecida, podendo-se concluir que a crescente melhora do indicador, no período de 2014 a 2017, esteja relacionada à maior capacidade dos profissionais na realização das investigações e mais engajamento nas ações de saúde do trabalhador, conforme observado na tabela 2.

Tabela 2. Indicador campo “OCUPAÇÃO” do município de Matozinhos/MG no período de 2013-2019.

Indicador 23	Matozinhos		Minas Gerais
Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (%)	Ano 2013	50,00	96,53
	Ano 2014	85,71	97,52
	Ano 2015	87,50	97,99
	Ano 2016	92,31	97,19
	Ano 2017	100,00	94,01
	Ano 2018	93,75	94,43

Fonte: Dados extraídos da Sala de Situação Municipal/SES/MG - Dados SINANET/SES-MG (2012 a 2015 atualizados em 30/01/2017) – (2016 a 2018 atualizados em dez/2018). Acesso em junho 2019.

Outra constatação relevante, tanto em relação ao indicador CNAE quanto ao indicador “ocupação”, foi a qualificação das informações inseridas nas investigações. Essa qualificação pode estar relacionada, mais diretamente, às capacitações que os profissionais têm recebido, principalmente em relação ao preenchimento correto e completo das fichas de notificação. Isso tem permitido melhor conhecimento da situação de saúde dos trabalhadores do município.

Além dos resultados mensuráveis, alcançou-se também o reconhecimento do gestor municipal, dos profissionais da vigilância em saúde e da coordenação da atenção primária sobre a importância do campo Saúde do Trabalhador. Isso pode ser verificado no apoio recebido dos profissionais para o desenvolvimento das ações em Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Verificou-se também que os profissionais da atenção primária de Matozinhos, mesmo sobrecarregados pela demanda diária dos serviços de saúde, quando começaram a receber apoio da RTMST por meio de capacitações, passaram a dar mais importância às questões relacionadas à Saúde do Trabalhador, o que também foi observado por Lazarino et al (2019), em estudo recente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise da experiência desenvolvida no município de Matozinhos, pode-se fazer algumas considerações relevantes em relação à implementação das ações de saúde do trabalhador na atenção primária.

Um apontamento importante é de que é factível a realização das ações de saúde do trabalhador na atenção primária de município de pequeno porte populacional. Isso se deve, principalmente, ao fato de se desenvolver ações para uma população adscrita a determinado território, o mais próximo de onde as pessoas vivem e trabalham.

Essa característica pode ser considerada um facilitador no processo de implantação dessas ações por viabilizar a identificação da relação entre o trabalho e o problema de saúde apresentado pelo usuário. Favorece também a identificação das principais atividades econômicas presentes neste território que podem impactar a vida das pessoas.

Observou-se também a importância do papel da secretaria estadual de saúde, quando promove a inserção da vigilância em Saúde do Trabalhador no rol de ações a serem pactuados junto aos municípios. Dessa forma, torna-se mais fácil desenvolver essas ações devido ao apoio e monitoramento constantes do alcance de metas e indicadores realizado pelos profissionais da SRS/BH e SES/MG.

A experiência, aqui apresentada, demonstra ainda, que a função de RTMST, no município de Matozinhos, foi de extrema importância para dar apoio e continuidade ao desenvolvimento das ações dos projetos e programas estabelecidos pela SES/MG. Esse profissional, responsável por coordenar as ações de saúde do trabalhador no município, tem facilitado a articulação com o CEREST/BH, unidade de saúde de apoio especializado, instalado apenas em municípios de maior porte populacional.

Outra consideração importante é que para se garantir o cumprimento das ações em saúde do trabalhador de forma continuada, é necessário que sejam mantidas as capacitações permanentes, como uma forma de incorporar gradativa e sistematicamente, as ações em saúde do trabalhador nas equipes de saúde da atenção primária.

O engajamento dos profissionais na realização das ações de saúde do trabalhador é resultado de muito trabalho com as equipes por meio de reuniões, capacitações e apoio especializado.

A adesão dos profissionais da atenção primária possibilitou crescimento e amadurecimento em relação ao tema saúde do trabalhador, muitas vezes desconhecido ou mesmo ignorado na prática cotidiana dos serviços de saúde. Nota-se que mesmo sobrecarregados pelo excesso de demanda, quando contam com o apoio especializado, os profissionais se empenham para efetivar as atividades propostas.

Porém, para se atingir a integralidade do cuidado, é preciso vencer o desafio de desenvolver ações de saúde do trabalhador somente na atenção primária e em serviços especializados, como os CEREST. A vigilância em saúde do trabalhador precisa ser incorporada em todos dos níveis de atenção, desde a atenção primária até os serviços de urgência e emergência, permeando toda a rede de saúde.

Espera-se, como desdobramento deste estudo na atenção primária de Matozinhos/MG, ampliar as ações em saúde do trabalhador para a UPA e para as duas clínicas de fisioterapia conveniadas com o SUS. O foco principal dessas ações está no aumento de notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador, principalmente em relação aos acidentes de trabalho grave, em se tratando da UPA, e de doenças relacionadas ao trabalho, em especial LER/DORT, no caso das clínicas de fisioterapia.

Outro encaminhamento relevante seria mais integração com outros setores da vigilância em saúde, como sanitária e ambiental, principalmente no desenvolvimento de ações de vigilância de processos e ambientes de trabalho no município. Desenvolver ações também com a comunidade e melhorar a articulação da atenção primária com outros pontos da RAS são pontos importantes para serem abordados futuramente.

Apesar dos desafios a serem superados, constatou-se efeitos positivos decorrentes da adesão da gestão municipal aos projetos e programas estaduais, bem como da exigência de se ter uma RTMST. Pode-se destacar a ampliação do olhar e do cuidado em saúde do trabalhador na atenção primária; maior qualificação das informações inseridas nas notificações e investigações dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, propiciando o alcance de indicadores e metas

estabelecidos. Destaca-se, principalmente, a melhor compreensão sobre a importância da vigilância em saúde do trabalhador e a incorporação das ações, desse campo da saúde, no cotidiano das equipes de saúde da atenção primária de Matozinhos.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Luciana de Assis et al. Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: aprendizagens com as equipes de Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 10, p. 3403-3413, Oct. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.602, de 7 de novembro de 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST. Diário Oficial da União, Brasília, p.9, 08 de novembro de 2011. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018a. 136 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 41). Versão preliminar eletrônica. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/caderno-atencao-basica-41-saude-trabalhador-trabalhadora>. Acesso em: abril. 2019.

BRASIL. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso em: maio. 2019.

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, p.68, 22 de setembro de 2017. Seção 1.

BRASIL. Portaria nº 2.728, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, p. 75- 77, 12 novembro de 2009. Seção 1.

BRASIL. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, p. 23, 18 de fevereiro de 2016. Seção 1.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, n. 123, p. 1, 29 jun. 2011. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=29/06/2011>. Acesso em: junho 2019.

BRASIL. Resolução CNS nº 603 de 8 de novembro de 2018b. Aprova o relatório da câmara técnica da comissão intersectorial de saúde do trabalhador e da trabalhadora, que apresenta proposta de reorganização da atenção integral à saúde do trabalhador no SUS.

BRASIL. Resolução SES Nº 3.152, de 14 de fevereiro de 2012. Aprova o edital de convocação para adesão dos municípios ao Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde no Estado de Minas Gerais.

BRASIL. Resolução SES/MG Nº 5.484, de 17 de novembro de 2016. Estabelece normas gerais para participação, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde, no âmbito do Estado de Minas Gerais.

CRAVEIRO, Cássia Elaine et al. Protocolo: saúde do trabalhador na atenção primária. Betim, MG: Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Betim, 2016. [40] p. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/protocolo-saude-trabalhador-atencao-primaria-saude>. Acesso em mar. 2019.

Declaração de Alma-Ata. In: Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde. 1978 Set 6-12; Alma Ata, Cazaquistão.

DIAS, E. C.; RIBEIRO, E. E. N. Construindo Ações de Saúde do Trabalhador no âmbito das Superintendências e Gerências Regionais de Saúde – SES/MG. Belo Horizonte –MG, 2011.

DIAS, E. C.; SILVA, T. L. (Org.). Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde: possibilidades, desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

DIAS, Maria Dionísia do Amaral; BERTOLINI, Grazielle Cristina dos Santos; PIMENTA, Aparecida Linhares. Saúde do trabalhador na atenção básica: análise a partir de uma experiência municipal. Trab. educ. saúde (Online), Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 137-148, June 2011.

LAZARINO, Márcia da Silva Anunciação; SILVA, Thais Lacerda e; DIAS, Elizabeth Costa. Apoio matricial como estratégia para o fortalecimento da saúde do trabalhador na atenção básica. Rev. bras. saúde ocup, São Paulo, v. 44, e23, 2019.

Relatório Anual de Gestão, Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura Municipal de Matozinhos, 2018.

SANTOS, Alexandre Lima; RIGOTTO, Raquel Maria. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. Trab. educ. saúde (Online), Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 387-406, Nov. 2010 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-

77462010000300003&lng=en&nrm=iso>.access
on 20 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462010000300003>.

SANTOS, Ana Paula Lopes dos; LACAZ, Francisco Antônio de Castro. Apoio matricial em saúde do trabalhador: tecendo redes na atenção básica do SUS, o caso de Amparo/ SP. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 5, p. 1143-1150, Mai 2012.

SILVA, Andressa; FERRAZ, Lucimare; RODRIGUES-JUNIOR, Sinval Adalberto. Ações em Saúde do Trabalhador desenvolvidas na Atenção Primária no município de Chapecó, Santa Catarina. *Rev. bras. saúde ocup.*, São Paulo , v. 41, e16, 2016.

SILVA, T. L. et al. Saúde do trabalhador na Atenção Primária: percepções e práticas de equipes de Saúde da Família. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 18, n. 49, p. 273-288, Junho 2014.

SILVA, Thais Lacerda e; DIAS, Elizabeth Costa (org). Cuidando da saúde dos trabalhadores: a atuação dos ACS. [Betim, MG: s. n.], 2011. Cartilha. 26 p. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/cuidando-saude-trabalhadores-cartilha-agentes-comunitarios-saude>. Acesso em: mar. 2019.

SOUZA, L. O.; ALEXANDRINO, M. L. Caderno de organização das práticas de saúde do trabalhador - SES/MG. 2 edição. Belo Horizonte, 2014.

SOUZA, Thiago Santos de; VIRGENS, Lilliam Silva da. Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: interfaces e desafios. *Rev. bras. saúde ocup.*, São Paulo, v. 38, n. 128, p. 292-301, Dec. 2013.